



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharel em Ciências da Computação

Componente curricular: Meio Ambiente, Economia e Sociedade.

Fase: 8ª

Ano/semestre: 2014.1

Número de créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 60 horas

Carga horária (hora/relógio): 72 horas

Professor: Ângelo Brião Zanela/e-mail: abzanela@yahoo.com.br

Atendimento ao aluno: sexta-feira a tarde.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL: Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;





3.

CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro*	Conteúdo
21/03/2014	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre o momento acadêmico e o futuro profissional.
28/03/2014	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma análise a partir do período que trata da transição de período feudal para o capitalismo).
04/04/2014	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
11/04/2014	Continuação... A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
25/04/2014	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo (uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a teoria populacional), J. B, Say (a aproximação com as idéias de Smith).
2/05/2014	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental: o quê? Como? Para quem produzir?
9/05/2014	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos)
16/05/2014	CONTINUAÇÃO... Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos).
23/05/2014	Prova NP1 (Primeira parte).
30/05/2014	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula. Texto para discussão: debate realizado em sala de aula. O pensamento econômico de K. Marx (uma análise sobre métodos e ideologias). A luta de classes. A formação e o papel da sociedade na luta pelos direitos. A atualidade de Marx para o debate ambiental (texto para discussão).
06/06/2014	Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências internacionais na gestão ambiental.
13/06/2014	Continuação... Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências Internacionais na gestão ambiental.
20/06/2014	Prova de Recuperação NP1.
27/06/2014	Texto para discussão: agroecologia e sustentabilidade. Debate em sala de aula. (possibilidade de realizar avaliação percentual da NP1 segunda parte).
04/07/2014	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
11/07/2014	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
18/07/2014	Prova NP2
25/07/2014	Prova de Recuperação da NP2.

OBSERVAÇÕES:

* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

[Digite texto]





4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, presencial, com a possibilidade de utilização de recursos audiovisuais.

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ocorrerão avaliações descritas como NP1, primeira e segunda: a primeira (NP1), constará de uma prova individual e sem consulta valendo 10,00 pontos. A Recuperação (NP1), poderá ser realizada através de prova, seminário ou trabalhos de pesquisa, individual ou em grupo, sobre o conteúdo da disciplina, valendo 10,00 pontos (com a proposta de recuperação da Np1 primeira parte). A nota, NP2, final, será estabelecida através da realização de prova individual e sem consulta, correspondente a toda matéria ministrada ao longo do respectivo semestre, encerrando assim, as avaliações da disciplina “MAES”. A nota atribuída à NP2 será 10,00.

5.1 Recuperação: Novas Oportunidades de Aprendizagem e Avaliação

A recuperação NP2, seguindo a mesma metodologia de avaliação na NP2, será aplicada aos acadêmicos que não alcançarem média semestral para aprovação, segundo o PPC do respectivo curso.

6. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A. ; VASCONCELLOS, M. A. ; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

[Digite texto]





LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. *Crítica Marxista*. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro : Graal, 1978.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TREVISOL, Joviles Vitório. **A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino

